

Editorial

Fernanda Barcelos 

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Rio de Janeiro, RJ, Brasil

ftbarcelos@pep.ufrj.br

Maurício César Delamaro 

Universidade Estadual Paulista (UNESP)

São Paulo, SP, Brasil

mauricio.delamaro@unesp.br

DOI: <http://dx.doi.org/10.18472/cvt.24n1.2024.2186>

Abrimos essa nossa primeira edição do ano de 2024 com a publicação de pesquisas que oferecem bases para uma maior compreensão sobre diferentes aspectos do turismo, apresentando temas sobre gastronomia, patrimônio edificado e requalificação urbana, a avaliação de serviços turísticos, estratégias de *city marketing* e a importância da responsabilidade social e da conservação para o desenvolvimento sustentável do turismo. Além disso, trazemos aos nossos leitores, um dossiê sobre Turismo de Base Comunitária (TBC), organizado pelo Prof. Maurício Delamaro, da Universidade Estadual Paulista (UNESP).

O primeiro estudo publicado em nossa edição, “O *souvenir* gastronômico e a identidade local: uma estratégia (marca) pouco explorada na promoção do destino turístico Quarta Colônia no sul do Brasil/BR” de autoria de Aline Britto Fialho, Ana Julia Scortegagna Socal, Caroline Ciliane Ceretta e Tiago Costa Martins, aborda a criação de souvenirs gastronômicos como estratégia de promoção do turismo na região da Quarta Colônia, no sul do Brasil. A pesquisa destaca critérios importantes na criação desses souvenirs, ressaltando seu potencial para impulsionar a economia local e preservar a identidade da região.

Seguimos com o texto intitulado “O turismo como protagonista da requalificação em áreas de decadência urbana: estudo de caso da Avenida W3 Sul em Brasília, Brasil”. Nele, o autor Diogo Diniz De Sousa, analisa a requalificação urbana da Avenida W3 Sul, em Brasília, por meio do turismo, enfatizando a importância do envolvimento da comunidade e de parcerias público-privadas para a recuperação de áreas urbanas decadentes.

O terceiro artigo “Avaliação da qualidade dos serviços turísticos em cervejarias artesanais de Campina Grande – PB: um estudo multicritério”, assinado por Kettrin Farias Bem Maracajá e Crislayne Santos Diniz, avalia a qualidade dos serviços turísticos em cervejarias artesanais de Campina Grande, Paraíba, utilizando o método *Analytic Hierarchy Process* (AHP). Os resultados destacam a importância da avaliação desses serviços para aprimorar a experiência turística nesse novo segmento.

O quarto estudo investiga como as produções audiovisuais de São Paulo podem ser utilizadas como estratégia de *city marketing*. O texto ““Nossa cidade, seu filme”: como as produções audiovisuais de São Paulo podem ser utilizadas como estratégia do *city marketing*?” de autoria de João Victor Vasconcelos e Nathália Körösy, torna evidente a maior necessidade de cooperação entre os setores do audiovisual e do turismo para promover a cidade de São Paulo como destino turístico.

O último artigo original dessa edição “Responsabilidade social corporativa em reservas naturais de iniciativa privada” de Bruna Marques Henrique, Jordana Cavalcante e Sidnei Raimundo, trata sobre a Responsabilidade Social Corporativa (RSC) em reservas naturais de iniciativa privada, comparando o desempenho de duas reservas no Brasil. A pesquisa destaca o papel das ações de RSC na expectativa da sociedade em relação às grandes empresas e sua relevância na defesa do meio ambiente.

Daniela Caridad Sardiñas Rodríguez, Rocío del Carmen Serrano Barquín, Yanelli Daniela Palmas Castrejón e Alejandro Delgado Cruz, realizan uma revisão sistemática da literatura em “El concepto de patrimonio biocultural y su aplicación en el turismo: una revisión sistemática de la literatura”. Nesse estudo os autores evidenciam a escassez de pesquisas sobre esse tema e a importância de promover a conservação e o desenvolvimento sustentável dos destinos turísticos.

Ao longo dos anos, o Caderno Virtual de Turismo tem buscado disseminar as contribuições de pesquisadores, extensionistas, gestores, formuladores de políticas e lideranças envolvidas com o Turismo de Base Comunitária. O CVT é o periódico brasileiro que mais publicou e uma das revistas brasileiras referências sobre o tema. Nesta primeira edição de 2024, contaremos com um dossiê específico contando com estudos e práticas relacionadas sobre o Turismo de Base Comunitária.

A curricularização da extensão universitária é um dos atuais desafios da universidade brasileira. Esse é um dos motivos pelos quais o artigo “O turismo de base comunitária como prática de extensão universitária: uma experiência no Instituto Federal de Santa Catarina” é valioso. Os autores – Juliani Brignol Walotek, Marcos Eduardo Knupp, Werter Moraes – focam a extensão a partir do estudo de caso de um Instituto Federal na sua relação com comunidades tradicionais geograficamente próximas.

Em “Mapa de significados, elementos socioespaciais e políticos do Turismo de Base Comunitária no estado do Rio de Janeiro”, Teresa Cristina de Miranda Mendonça, Edilaine Albertino de Moraes, Renato de Oliveira dos Santos e Alline de Souza Nunes constroem um panorama da configuração do Turismo de Base Comunitária (TBC) no estado do Rio de Janeiro. Ao fazer um diagnóstico da realidade das iniciativas de TBC, demonstra a falta de acompanhamento e de apoio das políticas públicas para o setor.

Andrea Rabinovici nos propõe reflexões a partir de uma das referências do Turismo de Base Comunitária no Brasil: a Fundação Casa Grande. O autor aponta contradições entre a ideia de o Turismo de Base Comunitária ser atividade contra hegemônica e o fenômeno de empresarização que, por vezes, recentemente, tem promovido. O artigo “Inovação social e empresarização do turismo: as experiências da Fundação Casa Grande no Cariri cearense, Brasil” é atual e relevante pois contribui para o debate sobre as bases conceituais e a eficácia do Turismo de Base Comunitária.

O artigo “A Teoria da Complexidade como contribuição para o desenvolvimento das pesquisas no campo do Turismo de Base Comunitária na América Latina” tem como autores Jean Carlos Estanislau Ferreira, Talita Poliana Guedes da Silva, Marcelo da Silva Taveira, Mauro Lemuel de Oliveira Alexandre. O artigo nos oferece uma nova abordagem e novas perspectivas da temática do TBC.

Boa leitura!